

A IMUTABILIDADE DE CRISTO

C.H SPURGEON



A Imutabilidade de Cristo

Direitos Autorais © 2022 Legado Reformado.

Título original: *The Immutability of Christ*

Original copy provided by The Spurgeon Center

Legado Reformado

www.legadoreformado.com

Produção Editorial:

Editor: Henrique Curcio

Tradução: Henrique Curcio

Revisão: Jacqueline Moura

Todas as citações bíblicas foram extraídas da versão Almeida Revista e Atualizada, salvo qualquer indicação específica. Nenhuma parte deste livro pode ser usada ou reproduzida de qualquer maneira sem permissão por escrito, exceto nos casos de breves citações contidas em artigos ou revistas. Direcione sua solicitação ao editor no seguinte endereço: permissões@legadoreformado.com.

Siga nosso Instagram:

www.instagram.com/legadoreformado/

Audiobooks do Legado Reformado

Link do nosso Spotify

<https://spoti.fi/3FXSzEH>

Link do nosso canal no Youtube

<https://www.youtube.com/@legadoreformado6520>

Mídias Sociais e outros Links

Link do nosso Site:

<https://www.legadoreformado.com>

Link do nosso Instagram:

<https://www.instagram.com/legadoreformado/>

Link dos nossos livros na Amazon:

<https://amzn.to/3PFijjN>

Como ajudar nosso ministério

Nosso foco é glorificar a Deus e abençoar nossos irmãos em Cristo com nossas traduções. Por esse motivo decidimos fazer todo o nosso conteúdo digital de maneira gratuita. **Caso você deseje ajudar o nosso ministério, você poderá:**

1. Seguir nosso Instagram:
www.instagram.com/legadoreformado/
2. Comprar uma cópia física;
3. Fazer uma doação para o Pix: CNPJ 47.268.109/0001-78;
4. Traduzir, Revisar ou Narrar
(contato@legadoreformado.com)
5. Deixar uma avaliação no site da Amazon, para que outras pessoas possam saber sobre esse conteúdo gratuito.

Oremos para que Deus possa usar esse conteúdo para edificar a Sua Igreja.

Que Deus o abençoe.

ÍNDICE

AUDIOBOOKS DO LEGADO REFORMADO	1
MÍDIAS SOCIAIS E OUTROS LINKS	1
COMO AJUDAR NOSSO MINISTÉRIO	2
ÍNDICE	3
INTRODUÇÃO	5
EXPLICAÇÃO	9
INCREDELIDADE	22
APLICAÇÕES	30
QUEM FOI C.H. SPURGEON?	38
OUTROS TÍTULOS PRODUZIDOS POR NÓS	44

A IMUTABILIDADE DE CRISTO

“Visto que andamos por fé e não pelo que vemos”

(2 Coríntios 5:7)



Introdução

“Jesus Cristo, ontem e hoje, é o mesmo e o será para sempre” (Hebreus 13:11).

É bom que haja uma Pessoa que seja sempre a mesma. É bom que exista uma rocha estável em meio às mudanças neste mar da vida. Pois quantas e quão dolorosas têm sido as mudanças do ano passado? Quantos de vocês que começaram na afluência, mas que pelo pânico, que abalou as nações, foram reduzidos quase à pobreza? Quantos de vocês, que em forte saúde marcharam para este lugar no primeiro sábado do ano passado, tiveram que ir para a igreja nesse domingo,

cambaleando?

Muitos de vocês foram a igreja no dia de hoje com uma família numerosa, ou apoiando-se no braço de um amigo muito querido. Ai de ti! Pois você enterrou aqueles de quem mais gostava. Alguns de vocês vieram aqui sem filhos, ou viúvas, ou sem pai, ainda chorando sua recente aflição.

Pode ser que tenha havido mudanças em seu patrimônio que fizeram seu coração cheio de miséria. Suas xícaras de doçura foram marcadas com correntes de amargura. Suas colheitas douradas tiveram o joio lançado no meio delas e você teve que colher a erva daninha nociva junto com o grão precioso. Seu muito fino ouro tornou-se escasso e sua glória partiu. As estruturas doces no início do ano passado se tornaram amargas no final. Seus arrebatos e seus êxtases se transformaram em depressão e tristeza. Ai de nós, por nossas mudanças, e aleluia para Aquele que não tem mudanças.

Mas coisas maiores mudaram, pois os reinos tremeram na balança. Vimos uma península inundada de sangue e um motim levantando sua guerra sangrenta. O mundo inteiro mudou, a terra doou seu

A IMUTABILIDADE DE CRISTO

verde, e vestiu sua roupa sombria de outono, e logo espera usar sua túnica de neve.

Todas as coisas mudaram. Acreditamos que não apenas na aparência, mas na realidade, o mundo está envelhecendo. O sol em si deve em breve escurecer com a idade. A dobra da vestimenta desgastada já começou. A mudança dos céus e da terra certamente já começou. Eles perecerão. Todos eles devem envelhecer como uma peça de vestuário.

Mas para sempre abençoado seja Aquele que é o mesmo e de cujos anos não há fim. A satisfação que o marinheiro sente quando, depois de ter sido jogado durante muitos dias, coloca o pé sobre a costa sólida, é apenas a satisfação de um cristão quando, em meio a todas as mudanças desta vida problemática, ele planta o pé de sua fé sobre um texto como este: “Jesus Cristo, ontem e hoje, é o mesmo e o será para sempre”.

A mesma estabilidade que a âncora dá ao navio, quando finalmente ele tem o domínio de alguma rocha imóvel é a mesma estabilidade que nossa esperança dá aos nossos espíritos, quando, como uma âncora, ela se fixa em uma verdade tão gloriosa como esta: “Jesus Cristo, ontem e hoje, é o mesmo e o será para sempre”.

A IMUTABILIDADE DE CRISTO

Tentarei primeiro, abrir o texto com uma pequena explicação. Então tentarei responder a algumas objeções, que nossa perversa descrença certamente levantará contra tal verdade. E depois tentarei tirar algumas lições úteis, consoladoras e práticas da grande verdade da imutabilidade de Jesus Cristo.



Explicação

Ele é o mesmo em Sua pessoa. Nós mudamos perpetuamente. O florescimento da juventude dá lugar à força da masculinidade, e a maturidade da masculinidade se desvanece na fraqueza da velhice. Mas Tu tens o orvalho da tua juventude. Cristo Jesus, a quem adoramos, Tu és tão jovem como sempre!

Entramos neste mundo com a ignorância da infância. Crescemos buscando, estudando e aprendendo com a diligência da juventude. Alcançamos alguns poucos conhecimentos em nossos anos mais maduros. E então, em nossa velhice, voltamos à imbecilidade de nossa infância. Mas, Ó, nosso Mestre!

A IMUTABILIDADE DE CRISTO

Vós fazíeis tudo de antemão, de antes da fundação do mundo, e Vós sabeis tudo agora, e para sempre serás o mesmo em Vossa onisciência.

Somos em um dia, fortes, e no dia seguinte, fracos, em um dia somos resolvido e no dia seguinte somos vacilantes, em uma hora somos constante e na hora seguinte somos instáveis como água. Somos um momento santo, mantidos pelo poder de Deus, mas também somos rápido em pecar, desviados por nossas próprias luxúrias. Mas nosso Mestre é para sempre o mesmo; puro e nunca manchado, firme e nunca mutável, eternamente onipotente, imutável e onisciente.

N'Ele, não faltam atributos. Para Ele, nenhuma alteração, nenhuma mudança, jamais vem. Sem variabilidade ou sombra de uma virada, Ele permanece forte e firme. Salomão cantou a respeito de sua amada: "Como és formosa, querida minha, como és formosa! Os teus olhos são como os das pombas e brilham através do teu véu. Os teus cabelos são como o rebanho de cabras que descem ondeantes do monte de Gileade. São os teus dentes como o rebanho das ovelhas recém-tosquiadas, que sobem do lavadouro, e das quais todas

produzem gêmeos, e nenhuma delas há sem crias” (Ct 4:1,2).

Certamente, podemos concluir agora mesmo a descrição a partir de nossa própria experiência com Ele. E enquanto endossamos cada palavra que foi dita, podemos terminar a descrição dizendo: “Sua boca é muito doce, sim, nosso Senhor é completamente adorável. Sua beleza inigualável é perfeita. Ele ainda é o chefe entre dez mil; o mais justo dos filhos dos homens”.

O apóstolo João falou dele quando disse: “A sua cabeça e cabelos eram brancos como alva lã, como neve; os olhos, como chama de fogo; os pés, semelhantes ao bronze polido, como que refinado numa fornalha; a voz, como voz de muitas águas. Tinha na mão direita sete estrelas, e da boca saía-lhe uma afiada espada de dois gumes. O seu rosto brilhava como o sol na sua força” (Ap 1:14-16). Suas fechaduras são cinzentas em reverência, mas não referente a Sua idade. Seus pés estão tão firmes como quando pisaram as montanhas eternas nos anos que antecederam o mundo, Seus olhos são tão penetrantes como quando, pela primeira vez, Ele olhou para um mundo recém-nascido.

A Pessoa de Cristo Nunca Muda.

Quando Ele vier à terra para nos visitar novamente, como certamente virá, nós O encontraremos o mesmo Jesus. Tão amoroso, tão acessível, tão generoso, tão bondoso e, embora vestido com roupas mais nobres do que Ele usou quando visitou a terra pela primeira vez, ainda assim Ele será a mesma pessoa, inalterada por todas as Suas glórias, Seus triunfos e Suas alegrias. Abençoamos a Cristo que em meio a Seus esplendores celestiais, Sua pessoa é exatamente a mesma e Sua natureza não é afetada. “Jesus Cristo, ontem e hoje, é o mesmo e o será para sempre”.

Jesus Cristo é o mesmo em relação a Seu Pai. Ele era o Filho bem-amado de Seu Pai antes de todos os mundos. Ele era Seu Bem-Amado na corrente do batismo. Ele era Seu Bem-Amado na cruz. Ele era Seu Bem-Amado quando conduziu em cativo. E agora, Ele não é um Objeto menor do afeto infinito de Seu Pai. Ele continua sendo o Seu Bem-Amado.

Ontem Ele jazia no seio de JEOVÁ, Deus, tendo todo o poder com Seu Pai; mas Ele veio a terra, homem, conosco, mas ainda assim, sendo o mesmo, para

A IMUTABILIDADE DE CRISTO

sempre. Ele ascendeu ao alto e permaneceu sendo o Filho de Seu Pai, tendo um nome mais excelente que os anjos, sentado muito acima de todos os principados e poderes, e todo nome que é nomeado.

Ó cristão, entregue a Ele sua causa. O Pai lhe responderá tão bem agora como o fez antes. Não duvide da graça do Pai. Vá até seu advogado; Ele está tão perto do coração de JEOVÁ como sempre, e Ele sempre prevalece em Sua intercessão. Confie n'Ele, então, e ao confiar n'Ele você pode ter certeza do amor do Pai por você.

Mas agora há um pensamento ainda mais doce. Jesus Cristo é o mesmo para Seu povo. Temos nos encantado em nossos momentos mais felizes, ao pensar no fato de que Ele que nos amou mesmo quando não tínhamos nada para oferecer. Cantamos muitas vezes com agradecimento a Aquele que nos amou mesmo quando nós não O amávamos.

*“Jesus me procurou quando um estranho,
Vagando da dobra de Deus;
Ele para salvar minha alma do perigo
Interpôs Seu precioso sangue”.*

A IMUTABILIDADE DE CRISTO

Olhemos também para trás, para os anos de nossos problemas e de nossas provas. E podemos dar nosso testemunho solene, embora humilde, de que Ele tem sido fiel a nós em todas as nossas necessidades, nunca falhando, nem uma única vez. Venha, então, e nos confortamos com este pensamento; que embora hoje Ele possa nos afligir com um sentimento de pecado, ainda assim Seu coração é o mesmo para nós como sempre.

Cristo pode usar máscaras que parecem negras para Seu povo, mas Seu rosto é sempre o mesmo. Cristo pode às vezes pegar uma vara em Sua mão em vez de um cetro dourado, mas o nome de Seus santos está tão gravado na palma que agarra a vara quanto na palma que segura o cetro.

E, oh, doce pensamento que agora estoura em nossa mente! Amado, você pode conceber o quanto Cristo vai amá-lo quando você estiver no céu? Você já tentou sondar aquele mar sem fundo de afeto no qual você nadará quando se banhar em mares de descanso celestial? Você já pensou no amor que Cristo lhe manifestará quando Ele lhe apresentar sem mancha, ou qualquer outra coisa assim, diante do trono de Seu Pai?

A IMUTABILIDADE DE CRISTO

Bem, faça uma pausa e lembre-se de que Ele o ama nesta hora tanto quanto Ele o amará então. Pois Ele será o mesmo para sempre como Ele é hoje, e Ele é o mesmo hoje como Ele sempre será. Uma coisa eu sei; se o coração de Jesus está voltado para mim, Ele não me amará um átomo a mais quando esta cabeça usar uma coroa e quando esta mão tocar com os dedos alegres as cordas das harpas douradas, do que agora, em meio a todo meu pecado e infortúnio.

“Como o Pai me amou, também eu vos amei” (Jo 15:9). Tal versículo demonstra um grau tão elevado de amor que não podemos imaginar. O Pai ama infinitamente Seu Filho e da mesma forma, no dia de hoje, o Filho de Deus o ama. Seu coração anseia por você. Seu coração flui para você. Toda Sua vida é sua. Toda a Sua pessoa é sua. Ele não pode amá-lo mais. Ele não vai amá-lo menos. “Jesus Cristo, ontem e hoje, é o mesmo e o será para sempre”.

Mas lembremos aqui que Jesus Cristo é o mesmo para os pecadores hoje, como era para eles ontem. Faz agora oito anos que me entreguei a Jesus Cristo. No sexto dia deste mês, completarei oito anos no Evangelho da graça de Jesus; uma criança, uma criancinha ainda

pequena. Recordo aquela hora em que ouvi a exortação: “Olhai para mim e sede salvos, vós, todos os limites da terra; porque eu sou Deus, e não há outro” (Is 45:22). E lembro-me como com muito tremor e com um pouco de fé, me aventurei a aproximar-me dos pés do Salvador. Pensei que Ele me desdenharia; “certamente”, disse meu coração, “se você presumir que pode confiar n’Ele como seu Salvador, seria uma presunção mais condenável do que todos os seus pecados juntos. Não vá até Ele; Ele vai te desdenhar”.

No entanto, coloquei a corda no pescoço, sentindo que se Deus me destruísse para sempre, Ele seria justo. Lancei as cinzas sobre minha cabeça e, com muitos suspiros, confessei meu pecado. E então, quando me aventurei a aproximar-me d’Ele, quando esperava que Ele franzisse o sobrolho, Ele estendeu Sua mão e disse: “Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim e dos teus pecados não me lembro” (Is 43:25).

Eu vim como o príncipe, porque fui obrigado a vir. Eu estava faminto fora daquele país estrangeiro onde, em vida desordenada, tinha gastado minha substância e via a casa de meu Pai Celestial como um única saída.

Mas pouco sabia eu que o coração de meu Pai estava batendo com amor para mim. Ó hora arrebatadora, quando Jesus sussurrou que eu era d'Ele e quando minha alma pôde dizer: "Jesus Cristo é minha salvação".

E agora eu refrescaria minha própria memória lembrando-me de que o que meu Mestre foi para mim ontem, Ele é hoje. Eu sei que como pecador fui até Ele e Ele me recebeu. Por isso, ó Jesus, vou novamente à tua cruz e se Tu me recebeste então, Tu me receberás agora. E acreditando ser verdade, eu me volto para meus companheiros mortais e digo: "Aquele que me recebeu, Aquele que recebeu Manasses, Aquele que recebeu o ladrão na cruz, é o mesmo hoje".

Oh! Venha e prova-o! Oh! Você que conhece sua necessidade d'Ele, venha até Ele. Você que vendeu por nada sua herança, pode tê-la de volta no presente do amor de Jesus. Vós que estais vazios, Cristo está tão cheio hoje como sempre. Venha! Encham-se aqui, vocês que estão com sede, pois o fluxo está fluindo. Você que é manchado, a fonte ainda pode purificar. Você que está nu, o guarda-roupa não está vazio.

"Venham, almas culpadas, e fujam a Cristo, e curem suas feridas; Ainda é o dia gracioso do Evangelho, E

agora a graça gratuita abunda”.

Não posso fingir entrar na plenitude do meu texto como eu desejaria. Mas desejo dar-lhes mais um pensamento. Jesus Cristo é o mesmo hoje que Ele foi ontem nos ensinamentos de Sua Palavra. Muitos nos dizem nestes tempos que as melhorias da era exigem melhorias na teologia. Já ouvi dizer que a maneira como Lutero pregava não se adequaria a esta era.

O estilo de pregação, dizem eles, que fazia no tempo de *John Bunyan*, não deve ser o estilo agora. Pode ser que eles até honrem esses homens. Eles são como os fariseus; eles constroem os sepulcros dos profetas que seus pais mataram e assim eles confessam que são filhos de seus próprios pais. E os homens que se levantam para pregar como aqueles homens, com línguas honestas, e não sabem usar frases corteses polidas, são tão condenados agora como aqueles homens eram em seu tempo.

Porque, dizem eles, o mundo está mudando e o Evangelho deve mudar também. Não, senhores. O velho Evangelho é o mesmo. Nem uma de suas estacas deve ser retirada, nem uma de suas cordas deve ser

afrouxada. “Mantém o padrão das sãs palavras que de mim ouviste com fé e com o amor que está em Cristo Jesus” (2 Tm 1:13).

A teologia não tem nada de novo, exceto o que é falso. A pregação de Paulo deve ser a pregação do ministro de nossos dias. Aqui não há nenhum avanço. Podemos avançar em nosso conhecimento sobre ele, mas ele permanece o mesmo, pois o evangelho é perfeito e a perfeição não pode ser melhorada. A velha verdade que *Calvino* pregou, que *Crisóstomo* pregou, que Paulo pregou, é a verdade que eu devo pregar hoje, ou então ser um mentiroso para minha consciência e meu Deus. Eu não posso moldar a verdade. Não conheço nada que se compare com as arestas ásperas de uma doutrina.

O Evangelho de *John Knox* é o meu Evangelho. O que trovejou através da Escócia deve trovejar novamente através da Inglaterra. A grande massa de nossos ministros é suficientemente sólida na fé, mas não suficientemente sólida na forma como a pregam. A eleição não é mencionada em muitos púlpitos. A perseverança final é escondida. As grandes coisas da lei de Deus são esquecidas e uma espécie de mistura

mestiça de arminianismo e calvinismo é o deleite da época atual.

E por isso o Senhor abandonou muitos de Seus tabernáculos e deixou a casa de Sua aliança; e Ele a deixará até que novamente a trombeta dê um certo som. Pois onde não houver o velho Evangelho, encontraremos “*Icabod*” (onde está a glória) escrito nas paredes da igreja há muito tempo. A velha verdade dos Puritanos, a velha verdade dos apóstolos, é a única verdade que resistirá ao teste do tempo, e nunca precisará ser alterada para se adequar a uma geração perversa e ímpia.

Cristo Jesus prega hoje o mesmo que pregou no monte. Ele não mudou Suas doutrinas. Os homens podem ridicularizar e rir, mas ainda assim as doutrinas permanecem as mesmas. Elas não devem ser removidos ou alteradas.

Que o cristão lembre que isto é igualmente verdade em relação às promessas. Que o pecador se lembre que isto é igualmente verdade em relação às ameaças. Lembremos cada um de que nenhuma palavra pode ser acrescentada a este Livro Sagrado e nem uma carta pode ser tirada dele. Pois como Cristo Jesus ainda é o mesmo,

A IMUTABILIDADE DE CRISTO

o Seu Evangelho também é, o mesmo ontem, hoje e sempre.

Assim, abri brevemente o texto, não em seus significados mais completos, mas ainda o suficiente para permitir ao cristão, a seu bel-prazer, ver o fundo, sem fundo, da imutabilidade de Cristo Jesus, o Senhor.



Incredulidade

E agora vem em uma de marcha torta, com um aspecto horrível, um que tem tantas vidas quanto um gato e que não pode ser morto, embora muitos tenham atirado uma grande arma contra ele. Seu nome é antigo, ele é o Sr. Incredulidade ou Sr. descrença. Ele começa sua miserável oração declarando: “Como pode ser verdade o fato que ‘Jesus Cristo, ontem e hoje, é o mesmo e o será para sempre’? Ora, ontem Cristo foi todo sol para mim, mas hoje estou em apuros”!

Pare, Sr. Incrível! Peço-lhes que se lembrem de que Cristo não mudou. Você mesmo mudou, pois disse em sua própria acusação que ontem se regozijava, mas hoje

está em apuros. Tudo isso pode acontecer e ainda assim não pode haver mudança em Cristo. O sol pode ser sempre o mesmo, embora uma hora possa estar nublado e no dia seguinte brilhante e com luz dourada. No entanto, não há provas de que o sol tenha mudado. Da mesma forma é com Cristo.

*“Se hoje Ele se dignar a nos abençoar
Com uma sensação de pecado perdoado,
Ele, amanhã, pode nos angustiar,
Fazer-nos sentir a peste dentro de nós.
Tudo para nos fazer,
Doentes de nós mesmos e afeiçoados a Ele.
Não há mudança n’Ele”.*

*“Imutável é Sua vontade,
Embora escura pode ser a minha moldura,
Seu coração amoroso ainda é
Inalteravelmente o mesmo.
Minha alma passa por muitas mudanças,
Mas Seu amor não tem variação”.*

Suas circunstâncias não são prova de que Cristo

muda, elas são apenas prova de que você muda.

Mas diz novamente o Sr. Incredulidade: “Certamente Deus mudou. Você olha para os velhos santos dos tempos antigos. Que homens felizes eles eram! Quão grandemente eles eram favorecidos por Deus! Quão bem Deus fez a eles! Mas agora, senhor, quando estou com fome, nenhum corvo vem e me traz pão e carne pela manhã, e pão e carne à noite. Quando estou com sede, nenhuma água salta da rocha para suprir minha sede. Diz-se das crianças de Israel que suas roupas não envelheceram, mas hoje tenho um buraco em meu casaco, e onde devo conseguir outra peça de roupa? Quando marcharam pelo deserto, o Senhor os manteve em segurança, mas agora estou em perigo. Agora não há carruagens ardentes para levar os Elias de Deus para o céu. Eu perdi meu filho; nenhum profeta lhe deu a vida novamente.

Não, senhor, estes são tempos maus e a luz de Jesus Cristo tornou-se fraca. Se Ele anda entre os castiçais dourados, ainda assim não é como Ele costumava fazer. E pior do que isso, senhor, ouvi meu pai falar dos grandes homens que estavam em eras passadas, mas que já se foram. Já ouvi os nomes de *Romaine*, *Toplady*, e

Scott. Já ouvi falar de *Whitefield* e de *Bunyan*. E até mesmo há alguns anos atrás eu ouvi falar de homens como *Joseph Irons*; solenes e pregadores sinceros de um Evangelho completo. Mas onde estão esses homens agora?

Senhor, nós caímos em uma era de idiotas. Os homens se extinguíram e só nos restam alguns anões. Não há ninguém que ande com os pais poderosos, como *Owen*, e *Howe*, e *Baxter*, e *Charnock*. Somos todos homenzinhos. Jesus Cristo não está lidando conosco como Ele fez com nossos pais”.

Pare, sr. Incredulidade! Deixe-me lembrar-lhe que o antigo povo de Deus também teve suas provações. Você não sabe o que o apóstolo Paulo diz? “Por amor de ti, somos entregues à morte o dia todo” (Rm 8:36). Agora, se houver alguma mudança, é uma mudança para melhor, pois você ainda não “tendes resistido até ao sangue” (Hb 12:4).

Mas lembre-se de que isso ainda não afeta Cristo. Pois nem a nudez, nem a fome, nem a espada nos separaram do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor. É verdade que você não tem carroça de fogo, mas ainda assim os anjos o levam ao seio de Jesus.

A IMUTABILIDADE DE CRISTO

É verdade que nenhum corvo lhe traz comida, mas também é verdade que você recebe sua comida de uma forma ou de outra. É bastante certo que nenhuma rocha jorra com água, mas ainda assim sua água tem sido certa.

É verdade que seu filho não ressurgiu dos mortos, mas você se lembra que Davi teve um filho que também não voltou para a terra dos viventes? Você tem o mesmo consolo que ele teve: “Eu irei a ele, porém ele não voltará para mim” (2 Sm 12:23). Você diz que tem mais aflições do que os santos tinham antigamente. É a sua ignorância que o faz dizer isso. Os homens santos de outrora diziam: “Por que estás abatida, ó minha alma? Por que te perturbas dentro de mim?” (Sl 44:11). Até os profetas tiveram que dizer: “Fez-me quebrar com pedrinhas de areia os meus dentes, cobriu-me de cinza” (Lm 3:16).

Oh, você está enganado; seus dias não são mais cheios de problemas do que os dias de Jó; você não está mais irritado pelos maldosos do que muitos dos santos antigos; você não tem mais tentações para deixá-lo irritado do que Moisés. E certamente o seu caminho não é tão áspero quanto o de Seu abençoado Senhor.

Você sabe que a última vontade e testamento de

Cristo tem duas porções. “No mundo, passais por aflições”. A cláusula que precede é: “Tenhais paz em mim”. Você também tem mais essa afirmação: “Seja de bom ânimo, Eu venci o mundo” (Jo 16:33).

E então você diz que caiu em desgosto em relação a algum ministro ou pastor da sua igreja. Pode ser que assim seja. Mas lembre-se, a promessa é ainda verdadeira. Embora Ele tire o pão e a água, Ele nunca tirará de ti os teus pastores. Vocês ainda têm alguns que são fiéis a Deus e a Seu pacto, e que não abandonam a verdade, e embora o dia possa estar escuro, ainda não é tão escuro como poderia ser.

E, além disso, lembre-se, que o que você diz hoje é exatamente o que seus antepassados disseram. Os homens nos dias de *Toplady* olhavam para trás, para os dias de *Whitefield*. Os homens nos dias de *Whitefield* olhavam para os dias de *Bunyan*. Os homens nos dias de *Bunyan* choravam, para terem dias iguais aos dias de *Wycliffe*, *Calvino* e *Lutero*. E os homens nos dias de *Wycliffe*, *Calvino* e *Lutero*, choravam então pelos dias de *Agostinho* e *Crisóstomo*. Naqueles dias, os homens choravam pelos dias dos apóstolos. E, sem dúvida, homens nos dias dos apóstolos choraram pelos dias de

Jesus Cristo.

E sem dúvida, alguns nos dias de Jesus Cristo eram tão cegos que desejavam voltar aos dias da profecia, e pensavam mais nos dias de Elias do que nos dias mais gloriosos de Cristo. Alguns homens olham mais para o passado do que para o presente. Esteja certo de que Jesus Cristo é o mesmo hoje, ontem e para sempre.

Você que chora, fique feliz! Já ouvi falar de uma menina que, quando seu pai morreu, viu sua mãe chorando imoderadamente. Dia após dia, e semana após semana, sua mãe se recusava a ser consolada. Um dia ela se aproximou de sua mãe, e colocando sua mãozinha dentro da mão de sua mãe, olhou para o rosto dela e disse: “Mamãe, Deus está morto? Deus está morto, Mamãe?”

E sua mãe pensou: “Certamente, não”. O Senhor dos anfitriões é Seu nome. Assim nós podemos secar nossas lágrimas, pois temos um Pai no céu. Oh! Vocês santos que perderam seu ouro e sua prata, vocês têm um tesouro no céu onde nenhuma traça ou ferrugem corrompe, onde nenhum ladrão invade e rouba!

Vocês que hoje estão doentes, vocês que perderam a saúde, lembrem-se que está chegando o dia final.

A IMUTABILIDADE DE CRISTO

Nesse dia, vocês descobriram que a chama não lhes fez mal, mas consumiu suas escórias e refinou seu ouro. Lembre-se, Jesus Cristo é “ontem e hoje, o mesmo e o será para sempre” (Hb 13:8).



Aplicações

E agora devo ser breve para tirar uma ou duas doces conclusões dessa parte do texto. Primeiro, então, se Ele for o mesmo hoje como ontem, minha alma, não coloque seu afeto sobre as coisas que estão mudando, mas coloque seu coração n'Ele. Ó meu coração, não construa sua casa sobre os pilares arenosos de um mundo que logo deve passar, mas construa suas esperanças sobre esta Rocha, pois fazendo assim, quando a chuva descer e as enchentes vierem, você ficará imóvel e seguro.

Ó minha alma, eu te suplico, deposite seu tesouro neste Celeiro seguro. Ó meu coração, peço-te agora que

A IMUTABILIDADE DE CRISTO

ponhas teu tesouro onde nunca o possas perder, coloque-o em Cristo. Coloque todos os seus afetos em Sua pessoa, toda sua esperança em Sua glória, toda sua confiança em Seu sangue eficaz, toda sua alegria em Sua presença e então você terá se colocado tudo onde você nunca poderá perder nada, porque está seguro.

Lembre-se, ó meu coração, que está chegando o momento em que todas as coisas devem desaparecer. Está chegando o momento em que você deverá se separar de tudo. A noite sombria da morte deve em breve apagar seu sol. A enchente escura deve logo rolar entre você e tudo o que você tem. Então coloque seu coração n'Aquele que nunca o deixará. Confie a si mesmo n'Aquele que irá com você através da corrente negra e crescente do rio da morte, e que caminhará com você pelas colinas íngremes do céu e o fará sentar junto com Ele em lugares celestiais para sempre.

Vá, conte seus segredos Àquele amigo que se aproxima mais do que um irmão. Meu coração, eu lhe suplico, entregue todas as suas preocupações para Aquele que nunca poderá ser tirado de você, que nunca o deixará, pois Ele é “ontem e hoje, o mesmo e o será para sempre” (Hb 13:8).

A IMUTABILIDADE DE CRISTO

Se Jesus Cristo é sempre o mesmo, então, minha alma, esforça-se para imitá-Lo. Lembre-se que se você tivesse mais fé, você seria tão feliz no forno quanto na montanha do prazer. Você ficaria tão feliz com a fome quanto com a abundância. Você se regozijaria com o Senhor quando a azeitona não produzisse óleo, assim como quando a cuba transbordasse.

Se você tivesse mais confiança em seu Deus, você teria muito menos inconstâncias, para cima e para baixo. E se você tivesse uma maior proximidade com Cristo, teria menos vacilação. Ontem você poderia orar com todo o poder da oração; mas se você sempre morasse perto de seu Mestre, você poderia ter sempre o mesmo poder para se colocar de joelhos.

Um dia você desafia Satanás e enfrenta um mundo carrancudo, mas no outro dia você foge como um covarde. Mas se você sempre se lembrasse d'Aquele que suportou tal contradição dos pecadores contra si mesmo, você poderia sempre ser firme em sua mente.

Peça a Deus para que Sua lei possa ser escrita em seus corações como se estivesse escrita em pedra e não como se estivesse escrita em areia. Peça que Sua graça venha até você como um rio e não como um riacho que

falha. Procure manter sua conversa sempre santa; que seu curso seja como a luz brilhante que não oscila, mas que arde cada vez mais brilhante até a plenitude do dia. Seja você como Cristo, sempre o mesmo.

Novamente, se Cristo for sempre o mesmo, Cristão, regozije-se! Você está em segurança.

*“Que as montanhas sejam atiradas de seus assentos
Até as profundezas e lá enterradas;
Que as convulsões abalem o mundo sólido;
Mas mesmo assim, nossa fé nunca precisará temer”.*

Se os reinos devem sucumbir, ainda assim o cristão não precisa tremer. Só por um minuto, imagine uma cena como esta. Suponha que, nos próximos três dias, o sol não se levante. Suponha que a lua deva ser transformada em um coágulo de sangue e não brilhar mais sobre o mundo. Imagine que uma escuridão pudesse ser sentida em todos os homens.

Imagine a seguir que todo o mundo tremesse por causa de um terremoto até que cada torre, casa e cabana caíssem. Imagine a seguir que o mar esquecesse seu lugar e saltasse sobre a terra, e que as montanhas deixassem de estar de pé, e começassem a tremer seus

A IMUTABILIDADE DE CRISTO

pedestais. Conceba ainda que depois dessas coisas, um cometa flamejante corresse sobre o céu, com um trovão gritando incessantemente, e com relâmpagos, um após o outro.

Conceba ainda, que você visse muitos fantasmas e espíritos horríveis. Imagine em seguida que uma trombeta, encerada em voz mais alta, soprasse e se ouvissem os gritos de homens morrendo e perecendo. Imagine que no meio de toda essa confusão se encontrasse um santo. “Meu amigo”, eu diria, “Jesus Cristo, ontem e hoje, é o mesmo e o será para sempre” (Hb 13:8). Tal afirmação nos manteria seguros em meio a todos esses horrores.

Oh! Regozije-se! Imagine a pior coisa que pode acontecer. Mesmo assim, se tal coisa acontecer, você ainda estaria seguro. Aconteça o que acontecer, você está seguro enquanto Jesus Cristo é o mesmo.

E agora, por último, se Jesus Cristo é “ontem e hoje, é o mesmo e o será para sempre”, quão triste é essa realidade para os ímpios! Ah! Pecador, quando Ele estava na terra Ele disse que eles seriam jogados “onde não lhes morre o verme, nem o fogo se apaga” (Mc 9:46). Quando Ele ficou em pé no monte Ele disse: “É melhor

entrares na vida aleijado do que, tendo os dois pés, seres lançado no inferno” (Mc 9:45).

Como homem na terra, Ele disse que os cabritos deveriam estar à esquerda e que Ele lhes diria: “Apartai-vos de mim, malditos” (Mt 25:41). Pecador, Ele será tão verdadeiro quanto Sua Palavra. Ele disse: “O que não crê já está julgado” (Jo 3:18). Ele o amaldiçoará se você não crer. Ele nunca quebrou uma promessa e Ele nunca quebrará uma ameaça.

Essa mesma verdade que nos torna hoje confiantes de que os justos irão para a vida eterna deve fazer com que você tenha a mesma confiança de que os incrédulos irão para a miséria eterna. Se Ele tivesse quebrado alguma de Suas promessas, certamente Ele poderia quebrar algumas de Suas ameaças. Mas como Ele sempre manteve Suas promessas, Ele sempre manterá Suas ameaças. Não espere que Ele mude, pois Ele não mudará.

Não pense que o fogo que Ele disse ser insaciável será, afinal, extinto. Dentro de mais alguns anos, meu ouvinte, se você não se arrepender, você descobrirá que cada ameaça de Jesus será cumprida.

Mentiroso, Ele disse: “Aos idólatras e a todos os

mentirosos, a parte que lhes cabe será no lago que arde com fogo e enxofre” (Ap 21:8). Ele não o enganará. Bêbado, Ele disse: “Não vos enganeis: nem impuros, nem idólatras, nem adúlteros, nem efeminados, nem sodomitas, nem ladrões, nem avarentos, nem bêbados, nem maldizentes, nem roubadores herdarão o reino de Deus” (1 Co 6:9,10). Ele não vai desmentir Sua palavra. Você não terá vida eterna. Ele disse: “Os perversos serão lançados no inferno, e todas as nações que se esquecem de Deus” (Sl 9:17). Todos vocês que esquecerem a religião, Ele guardará Sua Palavra para vocês, Ele os lançará no inferno.

Ó, “beijai o Filho para que se não irrite, e não pereçais no caminho; porque dentro em pouco se lhe inflamará a ira. Bem-aventurados todos os que nele se refugiam” (Sl 2:12). Vem, pecador, curva teu joelho. Confesse seu pecado. E depois venha a Ele e peça-Lhe por misericórdia. Ele não se esquecerá de Sua promessa: “O que vem a mim, de modo nenhum o lançarei fora” (Jo 6:37).

Venha e experimente. Com todos os seus pecados a seu respeito, venha até Ele agora. “Crê no Senhor Jesus e serás salvo” (At 16:31). Pois este é o Evangelho de meu

A IMUTABILIDADE DE CRISTO

Mestre e eu o declaro agora: “Quem nele crê não é julgado; o que não crê já está julgado” (Jo 3:18). Que Deus lhe conceda a graça de crer, através de Jesus Cristo nosso Senhor! Amém!



Quem foi C. H. Spurgeon?

Charles Haddon Spurgeon nasceu em 19 de junho de 1834, em *Kelvedon, Essex, Inglaterra*. Ele tinha dezesseis irmãos (nove dos quais morreram na infância). Seu pai e seu avô eram Ministros inconformistas na Inglaterra. Por dificuldades econômicas, Charles, quando criança, foi enviado para morar com o avô, que ensinou Charles a andar nos caminhos do Senhor.

Charles não teve muita educação formal e nunca foi para a faculdade. Ele leu muito ao longo de sua vida, especialmente livros por autores puritanos. Mas mesmo

com pais e avós piedosos, o jovem Charles não se entregou a Deus quando criança. Ele foi convertido quando tinha quinze anos. Ele estava a caminho de sua igreja habitual, mas quando uma nevasca o impediu de chegar lá, ele entrou em uma capela metodista. Embora houvesse apenas cerca de quinze pessoas presentes, o pregador estava citando Isaías 45:22: “Olhai para mim e sede salvos, vós, todos os limites da terra”. Os olhos de Charles Spurgeon foram abertos e o Senhor converteu sua alma.

Posterior a isso, ele começou a frequentar uma igreja batista e a ensinar na escola dominical. Ele logo pregou seu primeiro sermão, e então quando ele tinha dezesseis anos, tornou-se pastor de uma pequena igreja batista em Cambridge. A igreja logo cresceu para mais de quatrocentas pessoas, e Charles Spurgeon, com a idade de dezenove anos, mudou-se para se tornar o pastor da *New Park Street Church* em Londres. A igreja cresceu de algumas centenas de frequentadores para alguns milhares. Eles construíram um anexo à igreja, mas ainda precisava de mais espaço para acomodar a congregação.

O *Metropolitan Tabernacle* foi construído em

Londres em 1861, com capacidade de acomodação para mais de 5.000 pessoas. Spurgeon pregou a mensagem simples da cruz, e assim atraiu muitas pessoas que queriam ouvir a voz de Deus por meio da Sua Palavra pregada no poder do Espírito Santo.

Em 9 de janeiro de 1856, Charles se casou com *Susannah Thompson*. Eles tiveram gêmeos, *Charles e Thomas*. Charles e Susannah se amavam profundamente, mesmo em meio as dificuldades que enfrentaram na vida, incluindo problemas de saúde. Ajudavam-se espiritualmente e muitas vezes juntos liam os escritos de *Jonathan Edwards*, *Richard Baxter*, e outros escritores puritanos.

Charles Spurgeon era amigo de todos os cristãos, mas manteve-se firme nas Escrituras, e não agradou a todos os que o ouviram. Spurgeon creu e pregou sobre a soberania de Deus, céu e inferno, arrependimento, reavivamento, santidade, salvação, somente por meio de Jesus Cristo, e sobre infalibilidade e a necessidade da Palavra de Deus. Ele falou contra mundanismo e hipocrisia entre os cristãos, e contra o Catolicismo, ritualismo e modernismo.

Uma das maiores controvérsias de sua vida ficou

conhecida como a “*Controvérsia de grau.*” Charles Spurgeon acreditava que alguns pastores de seu tempo estavam “rebaixando” a fé comprometendo-se com o mundo e com as novas ideias da época. Ele disse que alguns pastores estavam negando a inspiração da Bíblia, a salvação pela fé somente, e a verdade que a Bíblia apresentava em outras áreas, como as verdades sobre a criação. Muitos pastores que apoiavam Spurgeon não ficaram felizes com isso, e Spurgeon eventualmente renunciou à União Batista.

Apesar de algumas dificuldades, Spurgeon ficou conhecido como “*o Príncipe dos Pregadores*”. Ele se opôs à escravidão, fundou um colégio de pastores, abriu um orfanato, focado em ajudar a alimentar e vestir os pobres, tinha um fundo de livros para pastores pobres e muito mais.

Charles Spurgeon continua sendo um dos pregadores mais publicados na história. Seus sermões eram impressos toda semana (até nos jornais), e então os sermões para o ano foram reeditados como um livro no final de cada ano. Os primeiros seis volumes, de 1855-1860, são conhecidos como *The Park Street Pulpit*, enquanto os próximos cinquenta e sete volumes, de

1861-1917 (seus sermões continuaram a ser publicados muito depois de sua morte), são conhecidos como “*The Metropolitan Tabernacle Pulpit*”. Ele também supervisionou uma revista mensal chamada “*The Sword and the Trowel*”, e escreveu muitos livros, incluindo “*Lições aos meus alunos*”, “*Tudo pela graça*”, “*Conselhos para obreiros*”, “*O ganhador de almas*”, “*Manhã e Noite*”, sua autobiografia e muito mais, incluindo alguns comentários, como seu estudo de vinte anos sobre os Salmos – “*O Tesouro de Davi*”.

Charles Spurgeon frequentemente pregava dez vezes por semana, pregando para um estimado dez milhões de pessoas durante sua vida. Ele geralmente pregava com apenas uma página de anotação, e muitas vezes apenas com um esboço. Ele lia cerca de seis livros por semana. Durante sua vida, ele havia lido “*O Peregrino*” mais de cem vezes. Quando ele morreu, sua biblioteca pessoal consistia em mais de 12.000 livros. No entanto, a Bíblia sempre foi o livro mais importante para ele.

Spurgeon foi capaz de fazer o que fez, no poder do Espírito Santo de Deus. Ele se encontrava com Deus a cada manhã antes de se encontrar com os outros, e ele

A IMUTABILIDADE DE CRISTO

continuava em comunhão com Deus durante todo o dia.

Charles Spurgeon sofria de gota, reumatismo e alguma depressão, entre outros problemas de saúde. Frequentemente ia a *Menton, França*, para se recuperar e descansar. Ele pregou seu sermão final no *Metropolitan Tabernacle* em 7 de junho de 1891, e morreu na França em 31 de janeiro de 1892, aos cinquenta e sete anos. Ele foi enterrado no Cemitério *Norwood*, em Londres.

Charles Haddon Spurgeon viveu uma vida dedicada a Deus. Seus sermões e os escritos continuam a influenciar os cristãos em todo o mundo.

A IMUTABILIDADE DE CRISTO

*Outros títulos
produzidos por nós*

A IMUTABILIDADE DE CRISTO



A Cruz **J.C. Ryle**

O que você pensa e sente a respeito da cruz de Cristo? As vezes você vive em uma nação cristã. Provavelmente frequenta o culto de uma igreja cristã. Talvez tenha sido batizado em nome de Cristo. Professa e pensa ser um cristão. Tudo isto é o que se pode dizer de milhões no mundo. Mas tudo isto não é resposta à minha pergunta: "O que você pensa e sente sobre a cruz de Cristo"?

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



Um Guia Seguro para o Céu Joseph Allain

Alguns de vocês não sabem o que quero dizer com conversão, e em vão tentarei persuadi-los a algo que vocês não entendem. Portanto, para o seu bem, vou mostrar **o que é conversão**.

Outros nutrem esperanças secretas de misericórdia, embora continuem como estão. Para eles devo mostrar a **necessidade da conversão**.

Outros tendem a se endurecer com a vã presunção de que já estão convertidos. A eles devo mostrar **as marcas dos não convertidos**.

Outros, porque não sentem nenhum mal, não temem nenhum, e dormem como no topo de um mastro. A eles mostrarei a **miséria dos não convertidos**.

CLIQUE AQUI PARA LER

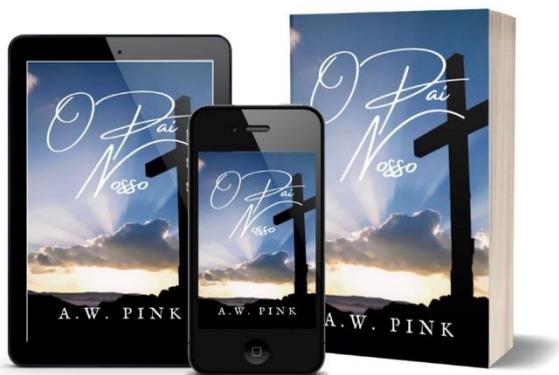


Satanás e Seu Evangelho

A.W. Pink

Tendo sido frustrado e derrotado então, em todos os pontos; tendo falhado em impedir a encarnação de nosso abençoado Senhor, tendo falhado em impedi-Lo de oferecer a Si mesmo como sacrifício pelo pecado, tendo falhado em manter Seu corpo nos confins da sepultura, cabe a nós indagar se Satanás desistiu em desespero ou não, se ele deixou de atacar a pessoa e a obra do Senhor Jesus, se ele mudou sua atitude em relação ao Filho amado de Deus; ou, se ele ainda está processando seus desígnios perversos, ainda se esforçando para frustrar os propósitos de Deus e se ele está ou não, agora, visando anular as virtudes da morte expiatória de Cristo.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



O Pai Nosso
A.W.Pink

"Santificado seja o Teu nome". Como é fácil proferir estas palavras sem pensar em sua importância solene! Ao procurar ponderá-las, quatro questões são naturalmente levantadas em nossas mentes. Primeiro, o que significa a palavra "santificado"? Em segundo lugar, o que significa o nome de Deus? Terceiro, qual é a importância de "santificado seja o Teu nome"? Quarto, por que esta petição vem em primeiro lugar?

CLIQUE AQUI PARA LER



A Rara Joia do Contentamento Cristão Jeremiah Burroughs

O mistério do contentamento cristão será a obrigação, a glória e a excelência de um cristão.

- A natureza do contentamento cristão: O que é isso (Cap.1)
- A arte e o mistério disso (Cap.2)
- Quais lições devem ser aprendidas para trazer contentamento ao coração. (Cap. 3)
- No que principalmente consiste a gloriosa excelência dessa graça. (Cap.4)

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



A Importância da Bíblia **J.C. Ryle**

Ao lado da oração não há nada tão importante na religião prática como a leitura da Bíblia. Deus misericordiosamente nos deu um livro que é "tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus" (2 Timóteo 3:15). Lendo esse livro podemos aprender sobre o que acreditar, o que ser e o que fazer; como viver com conforto, e como morrer em paz. Feliz é aquele homem que possui uma Bíblia! Mais feliz ainda é aquele que a lê! O mais feliz de todos é aquele que não só lê, mas o obedece, e faz dela a regra de sua fé e prática!

CLIQUE AQUI PARA LER



O Atleta Celestial **John Bunyan**

Amigos, Salomão diz que “O preguiçoso morre desejando” (Pv 21:25); e se assim for, o que a própria preguiça fará com aqueles que a entretêm? O provérbio é: “o que dorme na sega é filho que envergonha.” (Pv 10:5). E isto ousou dizer: nenhuma vergonha maior pode acontecer a um homem do que ver que ele enganou sua alma e pecou a vida inteira. E tenho certeza de que esta é a próxima maneira de fazer isso; ou seja, ser preguiçoso – preguiçoso, eu digo, na obra da salvação. A vinha do homem preguiçoso, em referência às coisas desta vida, não está mais cheia de sarças, urtigas e ervas daninhas fétidas do que aquele que é preguiçoso para o céu, tendo seu coração e alma sufocados; maldito pecado.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



Deus Acima do Tempo
Angus Stewart

É claro e repetidamente ensinado na Bíblia, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, que Deus é eterno. Existe, porém, uma diferença de opiniões no significado da eternidade de Deus. Basicamente existem duas visões. Uma é que a eternidade de Deus significa que Ele é desde a infinidade passada e será na infinidade futura. Esta é a visão da eternidade de Deus como eterna ou sempiterna. A outra posição, defendida neste artigo, é que Deus está acima do tempo, que Ele não está no tempo e nem o tempo no Seu Ser.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



Nas Pegadas do Cordeiro
George Steinberge

Na vida cristã nossa relação é com uma pessoa, não com uma doutrina. Ele nos deixou um exemplo. Podemos ser desviados pelas doutrinas, e podemos nos cansar delas [embora devamos nos esforçar para não fazê-lo], mas nunca nos cansamos de olhar para o Cordeiro e caminhar em Seus passos. Vamos passar toda a eternidade adorando o Pai porque Ele nos deu o Cordeiro, não só como uma oferta ao pecado, mas também como guia! E como isso é abençoador para nós, especialmente em nosso tempo em que tantas vozes conflitantes chamam: "Aqui está o Cristo!" e "Veja! Ele está lá!"

CLIQUE AQUI PARA LER



Orgulho e Humildade
C.H. Spurgeon

Quase todo evento tem seu prelúdio profético. É um ditado antigo e comum, que “os próximos eventos lançam suas sombras antes de acontecer”; o homem sábio nos ensina a mesma lição no versículo diante de nós. Quando a destruição caminha pela terra, ela lança sua sombra; está na forma de orgulho. Quando a honra visita a casa de um homem, ela lança sua sombra; está na forma da humildade. “Antes da ruína, gaba-se o coração do homem”.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



Praticando a Presença de Deus **Irmão Lawrence**

Durante o inverno, vendo uma árvore despojada de sua folhagem, e considerando que em breve voltariam a brotar as suas folhas e depois apareceriam as flores e os frutos, Irmão Lourenço recebeu uma visão da Providência e do Poder de Deus que nunca se apagou de sua alma. Esta visão o liberou totalmente do mundo, e incendiou nele um grande amor por Deus. Tão grande era esse amor que ele não podia se dizer que tinha aumentado nos quarenta anos que se passaram.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)